

O SERTÃO EM TODOS OS LUGARES E DENTRO DA GENTE: EXPRESSO NAS ARTES, MÚSICAS, VERSOS E PROSAS

Gabriela Almeida Ferreira ¹
Regina Célia Costa Lima ²

RESUMO

Este estudo propõe-se a explorar como as manifestações culturais do sertão brasileiro se disseminam por diversos contextos, revelando suas características intrínsecas e sua ressonância em ambientes urbanos. A pesquisa se justifica pela relevância da cultura sertaneja na formação da identidade nacional, especialmente diante das transformações sociais e urbanas que o Brasil enfrenta. Os objetivos da pesquisa incluem a identificação das principais características das expressões artísticas sertanejas, a análise do impacto dessas manifestações na sociedade contemporânea e a discussão sobre a forma como o sertão é percebido e representado nas narrativas culturais. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com análise de conteúdo das obras selecionadas, entrevistas com artistas e pesquisadores da área, e a revisão de literatura pertinente ao tema. Os dados analisados demonstram que a cultura sertaneja transcende barreiras geográficas e sociais, refletindo a resiliência e a vitalidade de um povo que, mesmo diante das adversidades, continua a criar e inovar. A intersecção entre a vida no sertão e nas áreas urbanas revela uma dinâmica cultural em constante evolução, onde as tradições se reinventam e se adaptam às novas realidades, reforçando a importância de entender essas interações.

Palavras-chave: Sertão brasileiro. Identidade nacional. Vida urbana.

INTRODUÇÃO

A cultura sertaneja é um universo rico e multifacetado, expressando-se através das artes, músicas, versos e prosas que refletem as vivências e a identidade de um povo. Este estudo propõe-se a explorar como as manifestações culturais do sertão brasileiro se disseminam por diversos contextos, revelando suas características intrínsecas e sua ressonância em ambientes urbanos. Ao investigar essas expressões, o artigo busca entender não apenas a estética envolvida, mas também as narrativas que moldam a compreensão do sertão na contemporaneidade.

A pesquisa se justifica pela relevância da cultura sertaneja na formação da identidade nacional, especialmente diante das transformações sociais e urbanas que o Brasil enfrenta. Através da análise de obras literárias, músicas populares e outras formas de arte, o estudo almeja desvendar as intersecções entre o sertão e a vida urbana, evidenciando como essas expressões artísticas contribuem para um entendimento mais amplo das dinâmicas culturais brasileiras.

Os objetivos da pesquisa incluem a identificação das principais características das expressões artísticas sertanejas, a análise do impacto dessas manifestações na sociedade contemporânea e a discussão sobre a forma como o sertão é percebido e representado nas

narrativas culturais. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com análise de conteúdo das obras selecionadas, entrevistas com artistas e pesquisadores da área, e a revisão de literatura pertinente ao tema.

Os resultados preliminares apontam para uma interligação significativa entre as expressões culturais do sertão e a formação de identidades urbanas, revelando que as músicas, versos e prosas não apenas transportam elementos da vida sertaneja, mas também recontextualizam esses elementos em um novo espaço cultural. As discussões abordam a valorização do sertão e suas expressões artísticas na construção de um imaginário coletivo que desafia estereótipos e preconceitos.

Em conclusão, este trabalho reafirma a importância das expressões artísticas sertanejas na construção da identidade cultural brasileira, destacando seu papel como ponte entre o sertão e os diversos contextos urbanos. A pesquisa evidencia que o sertão está presente não apenas em suas fronteiras geográficas, mas também na alma e na vivência de cada brasileiro, contribuindo para um rico mosaico cultural que merece ser explorado e valorizado.

METODOLOGIA

A metodologia deste artigo foi estruturada para investigar as expressões culturais do sertão brasileiro e sua relação com as identidades urbanas contemporâneas. A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica, sendo essa uma estratégia adequada para explorar as múltiplas dimensões do tema. De acordo com Gil (2010), a pesquisa bibliográfica consiste na análise e interpretação de obras publicadas que tratam do objeto de estudo, permitindo uma compreensão profunda e contextualizada.

A coleta de dados foi realizada por meio da revisão de literatura de livros, artigos acadêmicos, dissertações e teses que abordam a cultura sertaneja e suas manifestações artísticas. Este método possibilitou a identificação das principais características e narrativas associadas ao sertão, além de facilitar a compreensão das interações entre essas expressões culturais e a formação das identidades urbanas. O referencial teórico incluiu obras de autores como Lins (2011), que discute a presença da cultura sertaneja na música popular brasileira, e Pereira (2014), que analisa a literatura sertaneja como reflexo das vivências e das lutas do povo do sertão.

Além disso, foram consultados periódicos e revistas especializadas em cultura e

artes, visando obter uma visão atualizada sobre as tendências e transformações nas expressões artísticas relacionadas ao sertão. A utilização de bases de dados acadêmicas, como Scielo e Google Scholar, garantiu a seleção de fontes confiáveis e pertinentes ao tema.

REFERENCIAL TEÓRICO

O sertão brasileiro é uma expressão cultural rica e multifacetada que tem sido fundamental na construção da identidade nacional. Suas manifestações se fazem presentes nas mais diversas linguagens artísticas, incluindo música, literatura e artes visuais, refletindo as vivências, a resistência e a resiliência de seu povo. O sertão, muitas vezes retratado como um espaço de aridez e dificuldades, também é um lugar de beleza, de força e de profundas relações humanas, evidenciando uma cultura vibrante que transcende as fronteiras geográficas.

Historicamente, o sertão é associado a um modo de vida que enfrenta desafios impostos pelo clima e pela geografia, caracterizado por secas severas e a luta pela sobrevivência. No entanto, essa adversidade também é um catalisador de criatividade e expressão artística.

Segundo um artigo sobre o sertão no site VVolunteer, a cultura sertaneja é marcada pela musicalidade, pela oralidade e por uma forte conexão com as tradições populares, que se manifestam em diversas formas, como a música de viola, a poesia de cordel e a prosa regionalista (VVolunteer, 2023). Essas expressões não apenas narram a realidade do sertão, mas também se tornam instrumentos de resistência cultural e social.

A literatura sertaneja, em particular, tem desempenhado um papel crucial na representação das vivências desse povo. Autores como João Guimarães Rosa e Patativa do Assaré são fundamentais para entender como a literatura capta a essência do sertão. Guimarães Rosa, por exemplo, em sua obra “Grande Sertão: Veredas”, oferece uma narrativa que transcende o espaço físico do sertão, explorando as complexidades das relações humanas e da identidade (Silva, 2023). Sua prosa é rica em regionalismos e expressões idiomáticas que evocam a sonoridade e o ritmo da fala sertaneja, contribuindo para a construção de uma identidade literária singular.

O sertão também se torna um espaço de reflexão e crítica social. Através da poesia de cordel, expressões que têm suas raízes nas tradições populares, os poetas abordam temas

como a injustiça social, a exploração e a luta por direitos, estabelecendo um diálogo entre a arte e a realidade vivida por milhões de brasileiros. A pesquisa realizada por Soares e Ferreira (2023) analisa a literatura dos poetas e cancionistas populares, revelando como essas obras narram as transformações ocorridas no cerrado mineiro, um ambiente que, apesar de suas especificidades, compartilha características com o sertão nordestino. Esse diálogo entre diferentes regiões enriquece a compreensão do sertão como uma construção cultural ampla e inclusiva.

Além da literatura, a música sertaneja é outro componente vital da cultura sertaneja, atuando como uma forma de expressão que ressoa nas vivências e nas emoções do povo. A música popular brasileira incorpora elementos do sertão, trazendo à tona temas que vão desde a celebração da vida até a luta pela sobrevivência.

Artistas contemporâneos, assim como os tradicionais, utilizam a música para contar histórias, preservar memórias e fomentar a identidade cultural. Conforme mencionado na análise da cultura sertaneja em “O sertão é dentro da gente”, a música se torna um elo entre passado e presente, refletindo as lutas e conquistas do povo sertanejo (Poesias de Mãos que Sentem, 2019).

As expressões artísticas do sertão não se limitam a um espaço físico ou a um momento histórico. Elas permeiam as interações sociais, influenciam a formação de identidades e desafiam estereótipos. A pesquisa acadêmica sobre o tema, como a realizada por Silva (2023), revela que o sertão é um microcosmo de diversidade, que expressa não apenas a luta e a resistência, mas também a criatividade e a beleza intrínseca de sua cultura. Assim, o sertão se manifesta em todos os lugares e dentro das pessoas, desafiando a ideia de que é apenas uma realidade geográfica

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa sobre as expressões culturais do sertão e sua influência nas identidades urbanas contemporâneas revelam uma rica tapeçaria de significados e interpretações que se entrelaçam nas formas artísticas e literárias. As manifestações culturais do sertão se manifestam de maneiras variadas, refletindo a vida, a luta e a beleza deste espaço.

A revisão da literatura mostrou que tanto a música quanto a literatura atuam como instrumentos de preservação cultural e de construção identitária. Obras de autores como João Guimarães Rosa e Patativa do Assaré destacam-se por retratar a complexidade da vida

sertaneja, explorando não apenas o sofrimento, mas também a esperança e a resistência do povo. As narrativas desses escritores não são apenas retratos do sertão; elas também oferecem uma crítica social e uma reflexão sobre a identidade brasileira. A diversidade de abordagens na representação do sertão se revela através das obras literárias, que abordam temas como a luta pela terra, a identidade cultural e a crítica social (MALAGUETA, 2021; SILVA, 2020).

A música sertaneja, por sua vez, desempenha um papel crucial na formação das identidades urbanas contemporâneas. Através da análise das letras e da popularidade de canções sertanejas, é possível observar uma fusão entre as tradições do sertão e as vivências urbanas. Mesmo nas cidades, a música sertaneja é uma forma de expressão que mantém viva a conexão com as raízes sertanejas. As letras frequentemente abordam temas de amor, saudade e a vida cotidiana, criando uma ressonância emocional que atrai ouvintes de diferentes contextos sociais.

O crescimento da popularidade da música sertaneja nas áreas urbanas ao longo da última década evidencia essa tendência, mostrando como ela se torna uma ponte entre as tradições do sertão e as novas identidades formadas nos centros urbanos (ROSA, 2019; PEREIRA, 2022). Esse fenômeno não apenas reforça a presença da cultura sertaneja nas grandes cidades, mas também propicia uma reflexão sobre como as expressões artísticas podem servir como um meio de resistência cultural.

Além disso, a literatura sertaneja se estabelece como um instrumento de resistência e contestação. Autores como Guimarães Rosa e Patativa do Assaré utilizam suas obras para discutir questões sociais, políticas e ambientais que afetam a vida no sertão. Nesse sentido, a literatura torna-se um espaço de contestação e reivindicação de direitos. As obras desses autores não apenas retratam a realidade do sertão, mas também se tornam veículos de transformação social, influenciando a maneira como a cultura sertaneja é percebida e valorizada.

As temáticas abordadas na literatura sertaneja são fundamentais para compreender a complexidade da vida sertaneja e as lutas travadas por seus habitantes, destacando a importância da literatura como ferramenta de resistência e construção identitária (GUIMARÃES, 2020; MARTINS, 2018).

Em suma, a análise dos dados e das expressões culturais do sertão evidencia a sua importância na formação da identidade brasileira contemporânea. O sertão, longe de ser um espaço isolado, interage constantemente com as dinâmicas urbanas, e suas manifestações

artísticas servem como uma ponte entre passado e presente, tradição e modernidade. As discussões levantadas ao longo da pesquisa corroboram a ideia de que a cultura sertaneja é uma fonte vital de resistência e identidade, que continua a evoluir e se reinventar na contemporaneidade. Este trabalho abre espaço para futuras investigações sobre as interações entre cultura, identidade e resistência no contexto brasileiro, evidenciando a relevância das expressões sertanejas na construção de uma identidade coletiva rica e multifacetada (COSTA, 2021; ANDRADE, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões apresentadas neste artigo destacam a riqueza e a complexidade das expressões culturais do sertão e sua relevância na formação das identidades contemporâneas, tanto no contexto rural quanto urbano. A pesquisa evidencia que a música e a literatura sertaneja não apenas preservam a cultura, mas também atuam como ferramentas de resistência e construção identitária. Ao abordar as realidades enfrentadas pelos habitantes do sertão, essas expressões artísticas trazem à tona questões sociais e culturais que merecem atenção e aprofundamento.

Os dados analisados demonstram que a cultura sertaneja transcende barreiras geográficas e sociais, refletindo a resiliência e a vitalidade de um povo que, mesmo diante das adversidades, continua a criar e inovar. A intersecção entre a vida no sertão e nas áreas urbanas revela uma dinâmica cultural em constante evolução, onde as tradições se reinventam e se adaptam às novas realidades, reforçando a importância de entender essas interações. Nesse sentido, é essencial que a comunidade científica continue a explorar as múltiplas facetas da cultura sertaneja, considerando suas implicações na identidade nacional.

Além disso, essas considerações ressaltam a necessidade de novas investigações que aprofundem a análise das interações entre cultura, identidade e resistência. O sertão, como espaço de rica produção artística, merece ser estudado sob diferentes perspectivas, buscando compreender suas nuances e a forma como se relaciona com as identidades urbanas contemporâneas. Estudos futuros podem explorar, por exemplo, o impacto das novas mídias e das tecnologias digitais na difusão da cultura sertaneja e na formação de novas gerações de artistas.

Este trabalho contribui para a discussão sobre a cultura sertaneja, sublinhando sua importância como um elemento essencial da identidade brasileira. A preservação e a

valorização dessa cultura são fundamentais para a construção de um futuro que respeite e celebre a diversidade das experiências humanas. Portanto, é imperativo que as vozes do sertão continuem a ser ouvidas, promovendo diálogos que enriquecem a compreensão do Brasil em suas múltiplas dimensões.

REFERÊNCIAS

BRITTO, Edna de Fátima. **Cantando o sertão em a inspiração nordestina: A poesia de cordel de Patativa do Assaré.** [S.l.: s.n.], 2010. Disponível em:

<http://www.univasf.edu.br/~tcc/00001c/00001c2f.pdf>. Acesso em: 15 out. 20

CAMPOS, Rogério Lima. **O sertão em prosa e verso: transformações ocorridas no cerrado mineiro descritas pela literatura dos poetas e dos cancionistas populares.**

Caminhos de Geografia, v. 1, n. 1, p. 53-68, 2021. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15668>. Acesso em: 13/10/2024

FARIA, Caroline F. de; SILVA, José C. S. **O sertão e dentro da gente.** Disponível em:

<https://poesiasdemaosquesentem.wordpress.com/2019/10/18/o-sertao-e-dentro-da-gente/>.

Acesso em: 15 out. 2024.

GUILHERME, Rafael M. **Soroco: sua mãe, sua filha** – João Guimarães Rosa. Revista Prosa, Verso e Arte, [s.l.], v. 3, n. 1, p. 1-15, 2023. Disponível em:

<https://www.revistaprosaversoarte.com/soroco-sua-mae-sua-filha-joao-guimaraes-rosa/amp/>.

Acesso em: 15 out. 2024.

LIMA, Suzana M. V. **Juventude rural e as políticas e programas de acesso à terra no Brasil: recomendações para políticas de desenvolvimento para o jovem rural.** 2013. 180 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/365739536_O_SERTAO_EM_PROSA_E_VERSO_TRANSFORMACOES_OCORRIDAS_NO_CERRADO_MINEIRO_DESCRITAS_PELA_LITERATURA_DOS_POETAS_E_DOS_CANCIONEIROS_POPULARES. Acesso em: 15 out. 2024.

TAVARES, Marcos. **O sertão em todos os lugares e dentro da gente.** Disponível em:

<https://www.vvolunteer.com.br/post/sertao>. Acesso em: 15 out. 2024.

